



CADA VIDA IMPORTA: REFLEXÕES SOBRE A VIOLÊNCIA LETAL CONTRA ADOLESCENTES NO CEARÁ

Josemar Santana João¹

Antonia Beatriz Da Silva Chaves²

Henrique Bagayawo Mayavangua Nzola³

Carlota Bonifácio De Castro Almeida⁴

Francisco Thiago Rocha Vasconcelos⁵

RESUMO

O relatório Cada Vida Importa (2016), elaborado pelo Comitê Cearense pela Prevenção de Homicídios na Adolescência, apresenta uma análise crítica sobre a violência letal que atinge jovens no Ceará e no Brasil. Este resumo tem como objetivo discutir os principais dados, reflexões e implicações sociais desse documento e do Anuário Brasileiro de Segurança Pública (2024), presente no site do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, com base em uma leitura e análise coletiva realizada no âmbito da disciplina de Tópicos Especiais I da UNILAB, com a participação de estudantes de Administração Pública e de Serviço Social. A metodologia adotada consistiu em estudo documental, análise qualitativa e síntese crítica dos principais capítulos do relatório, enfatizando aspectos sociais, éticos e políticos da violência juvenil. Os resultados apontam para a gravidade da situação: Fortaleza chegou a registrar o maior Índice de Homicídios na Adolescência (IHA) do país em 2012, com 9,92 mortes por mil adolescentes, e o crescimento de mais de 1.000% no número de homicídios de jovens entre 2003 e 2013. Observou-se ainda a formação de uma “geografia da violência” no Ceará, marcada pela desigualdade territorial, além da constatação de que a letalidade juvenil no Brasil supera índices de guerras internacionais. A análise evidencia que a morte desses adolescentes decorre de múltiplos fatores, como abandono familiar, ausência de políticas públicas, desigualdade racial e social, e criminalização da pobreza. Conclui-se que a violência letal não é inevitável, mas resultado de uma construção social que pode ser transformada por meio de políticas integradas que priorizem a vida, a inclusão social e os direitos humanos.

Palavras-chave: violência letal; adolescência; políticas públicas; Ceará.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Palmares, Discente, josemarjoao927@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Palmares, Discente, biahsiilva123@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Palmares, Discente, erykes1997@gmail.com³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Palmares, Discente, bonifaciocarlota15@gmail.com⁴

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Palmares, Docente, fvasconcelos@unilab.edu.br⁵